

472 - Frente Ousada

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Ei - a, às ar - mas, ca - ma - ra - das! Pres - tos já for - - mai!
 2. O com - ba - te já fe - ri - do Com fu - ror, sem dó!
 3. Con - tra nós a lan - çá,i - ra - do, Sa - ta - nás bran - diu,
 4. Não ou - vis no céu bri - lhan - te To - ques de cla - - rim?
 Des - - tras fir - - mes nas es - pa - - das, Sem te - - mor mar -
 Tro - - pas, tu - - do jaz su - mi - - do Em bul - - cões de
 Um dos nos - - sos, al - - can - - ça - - do, Va - - ci - - lou, ca -
 Vem Je - sus, vem tri - - un - - fan - - te! Ven - - ce - - re - - mos,
 - chal! Fren - teou - sa - - daaos i - - ni - mi - - gos; É por nós Je -
 - pó.
 - iu!
 - sim!
 - sus! Quer li - vrar - nos dos pe - ri - gos Quem mor - reu na cruz.

1. Eia, às armas, camaradas!
 Prestos já formai!
 Destras firmes nas espadas,
 Sem temor marchai!

(Estríbilo)
 Frente ousada aos inimigos;
 É por nós Jesus!
 Quer livrar-nos dos perigos
 Quem morreu na cruz.

2. O combate já ferido
 Com furor, sem dó!
 Tropas, tudo jaz sumido
 Em bulhões de pó.

3. Contra nós a lança, irado,
 Satanás brandiu,
 Um dos nossos, alcançado,
 Vacilou, caiu!

4. Não ouvis no céu brilhante
 Toques de clarim?
 Vem Jesus, vem triunfante!
 Venceremos, sim!

472 - Frente Ousada

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)
Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Ei - a, às ar - mas, ca - ma - ra - das! Pres - tos já for - - mai!
 2. O com - ba - te já fe - ri - do Com fu - ror, sem dó!
 3. Con - tra nós a lan - çã,i - ra - do, Sa - ta - nás bran - - diu,
 4. Não ou - vis no céu bri - lhan - te To - ques de cla - - rim?
 Des - tras fir - mes nas es - pa - das, Sem te - mor mar - - chai! Fren - teou - sa - daaos
 Tro - pas, tu - do jaz su - mi - do Em bul - cões de pó.
 Um dos nos - sos, al - can - çã - do, Va - ci - lou, ca - - iu!
 Vem Je - sus, vem tri - un - fan - te! Ven - ce - re - mos, sim!
 i - - ni - mi - - gos; É por nós Je - - sus!
 Quer li - vrar - nos dos pe - ri - gos Quem mor - - reu na cruz.

1. Eia, às armas, camaradas!
Prestos já formai!
Destras firmes nas espadas,
Sem temor marchai!

(Estríbilo)
Frente ousada aos inimigos;
É por nós Jesus!
Quer livrar-nos dos perigos
Quem morreu na cruz.

2. O combate já ferido
Com furor, sem dó!
Tropas, tudo jaz sumido
Em bulcões de pó.

3. Contra nós a lança, irado,
Satanás brandiu,
Um dos nossos, alcançado,
Vacilou, caiu!

4. Não ouvis no céu brilhante
Toques de clarim?
Vem Jesus, vem triunfante!
Venceremos, sim!

472 - Frente Ousada

Letra: Philip Paul Bliss (1838-1876)

Trad.: Júlio César Ribeiro (1845-1890)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

1. Ei - a, às ar - mas, ca - ma - ra - das! Pres - tos já for - - mai!
 2. O com - ba - te já fe - ri - do Com fu - ror, sem dó!
 3. Con - tra nós a lan - çã,i - ra - do, Sa - ta - nás bran - diu,
 4. Não ou - vis no céu bri - lhan - te To - ques de cla - - rim?
 Des - tras fir - mes nas es - pa - das, Sem te - mor mar - chai! Fren - teou - sa - daaos
 Tro - pas, tu - do jaz su - mi - do Em bul - cões de pó.
 Um dos nos - sos, al - can - çã - do, Va - ci - lou, ca - - iu!
 Vem Je - sus, vem tri - un - fan - te! Ven - ce - re - mos, sim!
 i - - ni - mi - - gos; É por nós Je - - sus!
 Quer li - vrar - nos dos pe - ri - gos Quem mor - - reu na cruz.

1. Eia, às armas, camaradas!
 Prestos já formai!
 Destras firmes nas espadas,
 Sem temor marchai!

(Estríbilo)
 Frente ousada aos inimigos;
 É por nós Jesus!
 Quer livrar-nos dos perigos
 Quem morreu na cruz.

2. O combate já ferido
 Com furor, sem dó!
 Tropas, tudo jaz sumido
 Em bulcões de pó.

3. Contra nós a lança, irado,
 Satanás brandiu,
 Um dos nossos, alcançado,
 Vacilou, caiu!

4. Não ouvis no céu brilhante
 Toques de clarim?
 Vem Jesus, vem triunfante!
 Venceremos, sim!